Distributed Novelty Detection at the Edge for IoT Network Security

Luís $Puhl^{1[0000-0003-2118-9992]}$ Guardia $^{1[0000-0001-5010-747X]}$

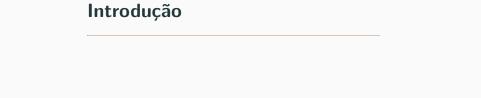
 $\label{eq:Guilherme Weigert Cassales} \begin{tabular}{ll} Guilherme Weigert Cassales & $^{1[0000-0003-4029-2047]}$\\ Hermes Senger & $^{1[0000-0003-1273-9809]}$\\ \end{tabular}$

Helio Crestana

19 de agosto de 2021

Universidade Federal de São Carlos, Brasil $\langle \text{https:}//\text{www2.ufscar.br/}\rangle$

Contents



Introdução

Contexto

- Crescimento do número de dispositivos loT e riscos associados;
 - Heterogeneidade de dispositivos;
 - Falta de atualizações de software;
 - Exemplo: Botnet mirai, infectando cameras e roteadores, gerou 620 $\mathrm{Gb/s}$.
- Detecção de intrusão em redes:
 - detecção por assinatura versus anomalia;
 - ambiente de névoa e redes IoT.

Introdução

Contexto

- Crescimento do número de dispositivos IoT e riscos associados;
 - Heterogeneidade de dispositivos;
 - Falta de atualizações de software;
 - Exemplo: Botnet mirai, infectando cameras e roteadores, gerou 620 $\mathrm{Gb/s}$.
- Detecção de intrusão em redes:
 - detecção por assinatura versus anomalia;
 - ambiente de névoa e redes IoT.

Proposta

- Um sistema para detecção de intrusão em Redes IoT implementando em névoa;
- A hipótese do trabalho é que o algoritmo MINAS pode ser distribuído em névoa reduzindo a latência sem redução na qualidade de classificação.

1

Introdução - Cenário



Figura 1: Visão geral de IoT, Névoa e Nuvem.

Fundamentos - Ambientes

Ambientes de computação Distribuída

- Computação em Nuvem (Cloud Computing) é um modelo que permite acesso conveniente a recursos computacionais compartilhados.
 - **Características:** Auto-serviço sob demanda, Amplo acesso à rede, Agrupamento de recursos, Rápida <u>elasticidade</u>, Serviço mensurado;
- Computação de Borda (*Edge Computing*) refere-se a qualquer recurso computacional entre os dispositivos de borda e centro de dados hospedados em nuvem .
- Computação em Névoa (Fog Computing) é uma arquitetura horizontal a nível de sistema que distribui funções de computação, armazenamento, controle e rede próximos aos usuários no espaço contínuo nuvem-coisa.
 - Características: Mobilidade, Heterogeneidade, <u>Baixa Latência</u>, Distribuição geográfica, <u>Alto número de nós</u>, Interoperabilidade e federação, Uso de <u>fluxo de dados</u> e aplicações em tempo real.

Fundamentos

Definição de Fluxo de Dados

Um fluxo de dados ($Data\ Stream$) é uma sequência massiva possivelmente ilimitada de exemplos multi-dimensionais $x_1, x_2, \ldots, x_n, \ldots$ recebidos em instantes associados $t_1, t_2, \ldots, t_n, \ldots$

Δ

Fundamentos

Definição de Fluxo de Dados

Um fluxo de dados ($Data\ Stream$) é uma sequência massiva possivelmente ilimitada de exemplos multi-dimensionais $x_1, x_2, \ldots, x_n, \ldots$ recebidos em instantes associados $t_1, t_2, \ldots, t_n, \ldots$.

Métodos Detecção de Novidade

Métodos Detecção de Novidade (*Novelty Detection*) lidam com o reconhecimento e classificação de exemplos em padrões que diferem de padrões anteriores .

- Evolução de Conceito (Concept Evolution): surgimento de um conceito durante o fluxo;
- Mudança de Conceito (Concept Drift, deriva ou desvio): modificação da distribuição de um padrão conhecido. A modificação pode ser repentina, incremental ou recorrente;
- Ruído e Outliers: que não pertencem a um conceito ou pertencem a um conceito porém estão fora da distribuição conhecida.

Estado da Arte e Trabalhos

Relacionados

Estado da Arte e Trabalhos Relacionados

Sistemas de detecção de intrusão em redes

- Ferramenta BigFlow :
 - Sistema de detecção de intrusão por anomalia para redes de alta velocidade;
 - + Integração da extração dos descritores de fluxo à emissão de alarmes;
 - + Capacidade de tratamento de grandes volumes;
 - Atualização semanal com avaliação de um especialista;
 - Execução somente em nuvem.
- Ferramenta CATRACA :
 - Sistema de monitoração e detecção de ameaça com processamento de fluxos e NVF;
 - + Divisão em camadas alocadas em nuvem e névoa;
 - + Modelo de decisão baseado em árvore de decisão;
 - Extração dos descritores de fluxo é feita em névoa, classificação e detecção é feita em nuvem.
- Arquitetura IDSA-IoT:
 - + Avaliação do algoritmo MINAS, ECSMiner e AnyNovel;
 - + Distribuição das tarefas em nuvem e névoa focada em IoT;
 - Implementação e detalhamento da arquitetura em aberto.

Estado da Arte e Trabalhos Relacionados

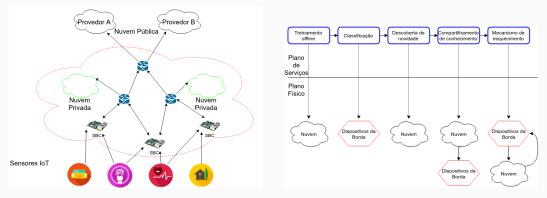


Figura 2: Distribuição de serviços da arquitetura IDSA-IoT.

Fonte: .

Fundamentos - MINAS

O algoritmo MINAS

- Análise no espaço \mathbb{R}^d ;
- Aprendizado Offline-Online;
- Classificação com Clusters e distância euclideana;

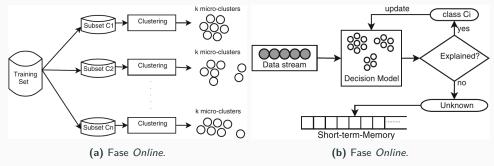


Figura 3: Visão geral do algoritmo MINAS.

Fonte: .

7

Fundamentos - MINAS

O algoritmo MINAS

 Agrupamento para identificação de novos padrões, tratando recorrência, extensão e novidade;

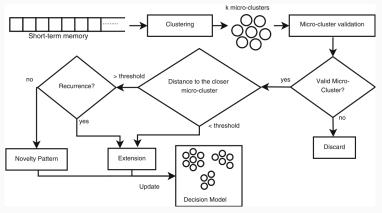


Figura 4: Visão da Detecção de Novidade do algoritmo MINAS.

Fonte: .

Fundamentos - MINAS

```
1 Função MinasOnline (Modelo, fluxoEntrada, fluxoSaída, janelaLimpeza, gatilhoDetecçãoNov):
     Desconhecidos \leftarrow \emptyset; ModeloAntigo \leftarrow \emptyset; últimaLimpeza \leftarrow 0; proximaNovidade \leftarrow 0;
2
     para cada exemplo<sub>i</sub> ∈ fluxoEntrada faça
       maisPróximo ← clusterMaisPróximo (exemplo, Modelo):
       se maisPróximo distância < maisPróximo cluster raio então
         exemplo.rótulo ← maisPróximo.cluster.rótulo;
         maisPróximo.cluster.últimoUso \leftarrow i;
7
       senão
8
         exemplo.rótulo ← "desconhecido":
         Desconhecidos \leftarrow Desconhecidos \cup exemplo:
10
         se | Desconhecidos | ≥ gatilhoDetecçãoNov então
11
           Modelo ← Modelo ∪ DetecçãoNovidade (Modelo ∪ ModeloAntigo, *Desconhecidos);
12
         se i > ( últimaLimpeza + janelaLimpeza ) então
13
           Modelo ← moveModeloAntigo (Modelo, *ModeloAntigo, últimaLimpeza);
14
           Desconhecidos ← removeExemplosAntigos (Desconhecidos, últimaLimpeza);
15
           últimaLimpeza \leftarrow i;
16
       fluxoSaída.adicione(exemplo);
17
```

Algoritmo 1: Interpretação do algoritmo MINAS *online* .

Fundamentos - Processamento Distribuído de Fluxos

Arquiteturas Lambda e Kappa, focadas em aplicações tradicionais;



Figura 5: Arquitetura *Lambda* com Kafka, Storm, Hadoop, SGBD tradicional e aplicação consumidora. **Fonte:** .

- Mineração de Dados:
 - MapReduce e Apache Hadoop;
 - Apache Spark com Resilient Distributed Dataset RDD;
- Mineração de Fluxo de Dados:
 - Apache Spark Streaming com estratégia de micro-batching;
 - Apache Storm;
 - Apache Flink;
- Não especializadas em fluxo de dados:
 - Não-plataforma (construção dos mecanismos de envio e recebimento);
 - Interface de Troca de Mensagens MPI;

Pergunta de Pesquisa

- É viável paralelizar e distribuir o algoritmo MINAS seguindo a arquitetura IDSA-IoT?
- Quais são os efeitos na qualidade de classificação se distribuir o algoritmo MINAS?

Proposta da Pesquisa

- Implementar uma versão distribuída do algoritmo MINAS conforme arquitetura IDSA-IoT;
- Paralelizar o método de classificação do algoritmo MINAS;
- Avaliar a implementação quanto à viabilidade e qualidade.

Proposta da Pesquisa

- Implementar uma versão distribuída do algoritmo MINAS conforme arquitetura IDSA-IoT;
- Paralelizar o método de classificação do algoritmo MINAS;
- Avaliar a implementação quanto à viabilidade e qualidade.

Método

- Plataforma de processamento distribuído;
- Estratégias de implementação da arquitetura IDSA-IoT;
- Experimentação com a distribuição do algoritmo MINAS em ambiente específico;
- Métricas de qualidade de classificação para validação da implementação;
- Métricas de escalabilidade.

Proposta - Avaliações Preliminares

Primeira Implementação com Python e Apache Kafka

- Python é acessível e fornece bibliotecas diversas;
- Apache Kafka é um sistema de mensagens distribuído;
 - Interface de programação com cliente produtor e consumidor;
 - Mensagens organizadas em tópicos que são distribuídos em partições;
- A hipótese de que a carga seria distribuída entre os consumidores, uma vez que o consumidor pode selecionar uma partição para leitura;

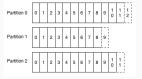


Figura 6: Partições em Apache Kafka. **Fonte:** .

Em experimento com um produtor, 8 partições e 8 consumidores, observou-se que um consumidor processava a maior parte das mensagens, poucos consumidores recebiam algumas mensagens e a maioria dos consumidores não recebia mensagem alguma.

Proposta - Avaliações Preliminares

Segunda Implementação com Apache Flink

- Implementação escrita em Scala ou Java;
- Processamento de fluxos Stateful;

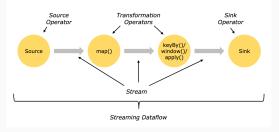


Figura 7: Arquitetura Apache Flink. **Fonte:**

- Falta de bibliotecas que distribuam algoritmos base como K-means;
- Gerenciador de trabalhos (job manager) e gerenciador de tarefas (job manager) ocupam mais de 1 GB em execuções consecutivas, portanto não é confiável para dispositivos pequenos.

Proposta - Implementação MPI

Terceira Implementação com MPI

- Maior controle sobre a implementação e execução;
- Implementado em linguagem C, OpenMPI 4.0.4, seguindo a técnica SPMD;
- Dividido em 2 módulos e 4 tarefas.
- mpirun cria processos, o processo de 0 executa o módulo raiz e os demais processos executam o módulo folha;
- Módulo raiz, com as tarefas Fonte e Detector, trata dos fluxos de entrada e saída além de gerenciar o conjunto de desconhecidos e a detecção de novidade;
- Módulo folha, com as tarefas Classificador e Atualiza Modelo, trata da classificação de cada exemplo e manutenção do modelo local de cada instância.

Proposta - Implementação MPI

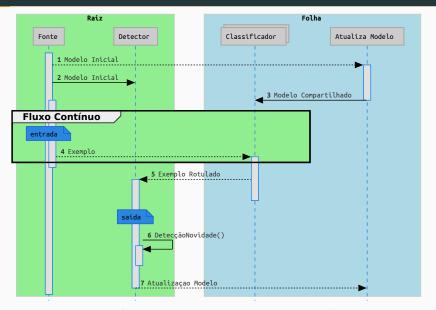


Figura 8: Arquitetura e fluxos de dados do M-FOG.

Fonte: O autor.

16

Proposta - Método de Avaliação

Métricas e Ambientes

- Métricas de qualidade de classificação:
 - Avaliação do fluxo de saída do classificador em uma matriz de confusão própria;
 - Taxa de desconhecidos, acurácia e erro por classe.

$$\mathbf{C} = \{c_1, c_2, \cdots, c_m\} \tag{1}$$

$$\mathbf{Y} = \{y_1, y_2, \cdots, y_k\} \tag{2}$$

$$\mathbf{L} = \{l_1, l_2, \cdots, l_n\} = \mathbf{C}' \cup \{\text{``-''}\} \cup \mathbf{Y}$$
 (3)

$$\mathbf{E}_{\scriptscriptstyle X} = (e_{ij}) \in \mathbb{N}^{m \times n} \tag{4}$$

$$A(I_j) = \begin{cases} \nexists & \text{se } I_j = \text{``-''} \\ c_i & \text{se } \exists c_i = I_j : c_i \in \mathbf{C}' \\ c_i & \text{se } e_{ij} = \max\{e_{aj} : j \in [0, m]\} \end{cases}$$
 (5)

$$UnkR_{x,i} = \frac{e_{ij} : I_j = \text{``-''}}{\sum_{j=1}^{n} e_{ij}}$$
 (6)

$$tp_i = \sum_{j=1}^n e_{ij} \text{ se } l_j \neq \text{``-''} e \ A(l_j) = c_i \quad (7)$$

$$fn_i = \sum_{j=1}^n e_{ij} \text{ se } I_j \neq \text{``-'' e } A(I_j) \neq c_i$$
 (8)

$$acc_{x} = \frac{1}{m} \sum_{i=1}^{m} \frac{tp_{i}}{fn_{i} + tp_{i}}$$
 (9)

$$err_{x} = \frac{1}{m} \sum_{i=1}^{m} \frac{fn_{i}}{fn_{i} + tp_{i}}$$
 (10)

Proposta - Método de Avaliação

Métricas e Ambientes

- Métricas de escalabilidade:
 - Número e tipo de processadores;
 - Uso de memória;
 - Tempo de processamento;
 - Latência, tempo entre a entrada e saída de cada descritor de fluxo.
- Ambientes de teste:
 - Computador Pessoal (para desenvolvimento);
 - Névoa composta de SBC (Sigle Board Computer) ARM 4 núcleos;
 - Conjunto de dados para IDS, Kyoto 2006+, segmento dezembro de 2015 como estabelecido por .

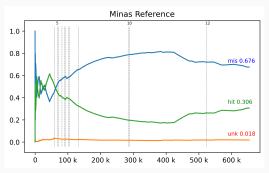
Resultados

Resultados - Experimentos

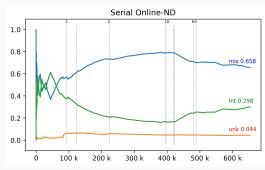
Tabela 1: Listagem dos principais experimentos.

Experimento	Programa	Características		
a-Referência	MINAS referência 2013	Raio é a distância máxima.		
b-Sequencial	MINAS sequencial para	Raio é o desvio padrão das distâncias; Mo-		
	validação	delo único; Remoção de desconhecidos mais		
		agressivo.		
c-Paralelo	M-FOG 1 nó, 4 processa-	Classificadores paralelos; Detecção de novi-		
	dores	dade assíncrona.		
d-Distribuído	M-FOG 3 nós, 12 proces-	Mais processadores; Comunicação em rede.		
	sadores			

Resultados - Validação



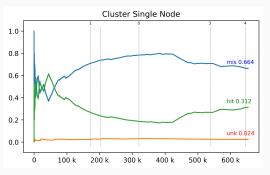


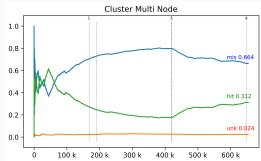


(b) Experimento b-Sequencial, M-FOG sequencial.

Figura 9: Visualização de fluxo do conjunto Kyoto Dez. 2015.

Resultados - Efeitos Distribuição





(a) Experimento *c-Paralelo*, M-FOG com 1 nó e 4 núcleos.

(b) Experimento *d-Distribuído*, M-FOG com 3 nós de 4 núcleos cada.

Figura 10: Visualização de fluxo do conjunto *Kyoto* Dez. 2015.

Resultados - Experimentos Principais

Tabela 2: Sumário das métricas extraídas dos experimentos principais.

Experimento	a-Referência	Offline	b-Sequencial	c-Paralelo	d-Distribuído
Métrica					
unk	0.018333		0.043717	0.023521	0.023718
hit	0.305618		0.298438	0.312416	0.312478
err	0.676049		0.657843	0.664061	0.663802
Novidades	12		9	5	5
Tempo (s)	2761.83	194.12	80.79	522.10	207.14
Sistema (s)	7.15	0.075	11.51	47.77	157.61
Decorrido (s)	2772.07	194.27	93.03	145.04	95.38
Latência (s)	$4.24 \cdot 10^{-3}$		$1.42 \cdot 10^{-4}$	$2.22 \cdot 10^{-4}$	$1.46 \cdot 10^{-4}$
Processadores	1	1	1	4	12
Speedup				0.6414092	0.9753617
Eficiência				0.1603523	0.0812801

Resultados - Variação Processadores

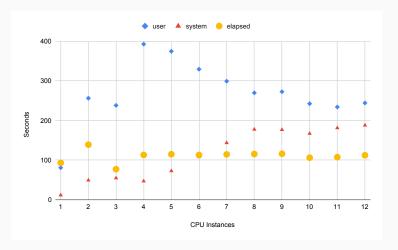


Figura 11: Métricas de tempo para execuções do M-FOG com variação no número de processadores.

Resultados - Latência (i)

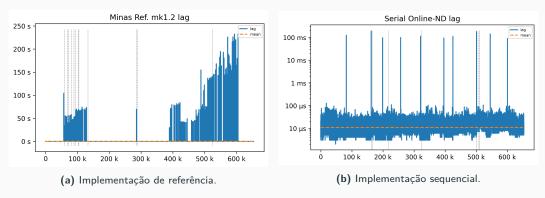
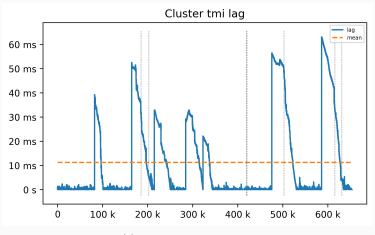


Figura 12: Visualização de Latência.

Resultados - Latência (ii)



(c) Implementação paralela.

Figura 12: Visualização de Latência.

Conclusão

Conclusão

Resultados obtidos:

- Algoritmo MINAS distribuído e a arquitetura IDSA-IoT implementada com modificações;
- Distribuição tem pequeno efeito sobre as métricas de qualidade;
 - Maior efeito é a redução de etiquetas novidade na versão distribuída;
- Resultados mostram que a implementação M-FOG não atinge escala pelo CCR e eficiência;

Conclusão

Resultados obtidos:

- Algoritmo MINAS distribuído e a arquitetura IDSA-IoT implementada com modificações;
- Distribuição tem pequeno efeito sobre as métricas de qualidade;
 - Maior efeito é a redução de etiquetas novidade na versão distribuída;
- Resultados mostram que a implementação M-FOG não atinge escala pelo CCR e eficiência;

Trabalhos futuros:

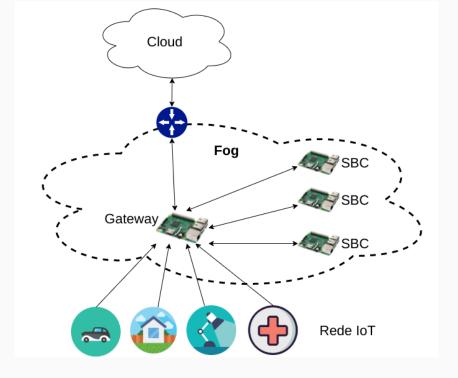
- Da arquitetura: Distribuição do modelo entre redes distintas (conjuntos aditivos);
- Na implementação:
 - Outros algoritmos de agrupamento (CluStream);
 - Estratégia de otimização da distribuição de carga (micro ou mini batching);
 - Outras plataformas de processamento otimizadas para o ambiente névoa;
- No algoritmo:
 - Explorar distribuição espacial dos clusters (polígonos sem sobreposição, árvore de busca);
 - Algoritmo com modelo de tamanho fixo (máxima precisão com recursos disponíveis);

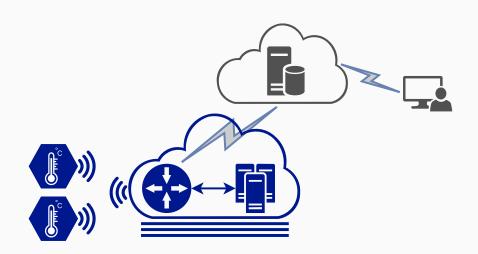
Contribuições e Publicações

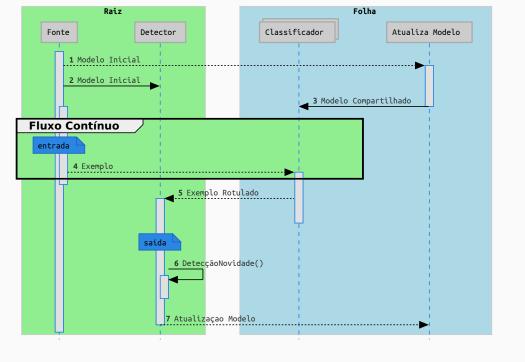
 Código fonte com experimentos e métodos publicamente disponíveis em (https://github.com/luis-puhl/minas-flink). **Obrigado!**

Bibliography i









```
\label{eq:minasParams} \begin{array}{l} \mbox{MinasParams minasParams} = \{ \\ .\ k=100, \ .\ dim=22, \ .\ precision=1.0e-08, \\ .\ radiusF=0.25, \ .\ minExamplesPerCluster=20, \ .\ noveltyF=1.4, \\ .\ thresholdForgettingPast = 10000, \\ \end{array}
```

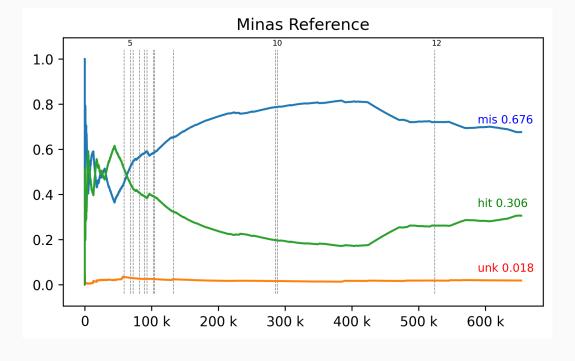


Tabela 3: Experimento a-Referência, Matriz de confusão, Kyoto Dez. 2015.

Rótulos	-	N	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Classes														
А	3 774	438 750	123	145	368	8	52	165	1	1 046	161	2 489	71	26
N	8 206	193 030	0	79	44	0	0	0	229	181	154	4 066	289	0
Associação	-	N	Α	Α	А	Α	Α	А	N	А	А	N	N	А
Hits (tp)	0	193 030	123	145	368	8	52	165	229	1 046	161	4 066	289	26

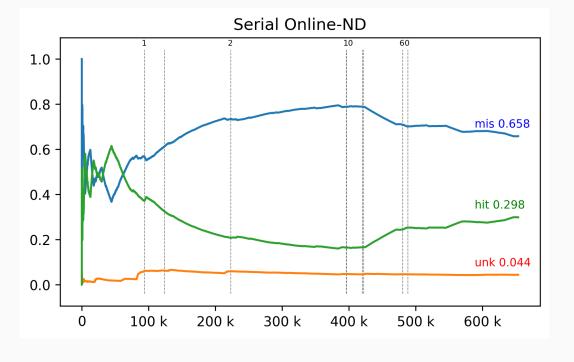


Tabela 4: Experimento b-Sequencial, Matriz de confusão, Kyoto Dez. 2015.

Rótulos	_	N	0	1	2	4	5	6	7	8	10
Classes											
A	16 086	429 765	94	995	104	0	23	3	29	46	34
N	12 481	193 642	3	94	0	47	0	0	0	11	0
Associação	-	N	Α	А	А	N	Α	Α	Α	Α	Α
Hits (tp)	0	193 642	94	995	104	47	23	3	29	46	34

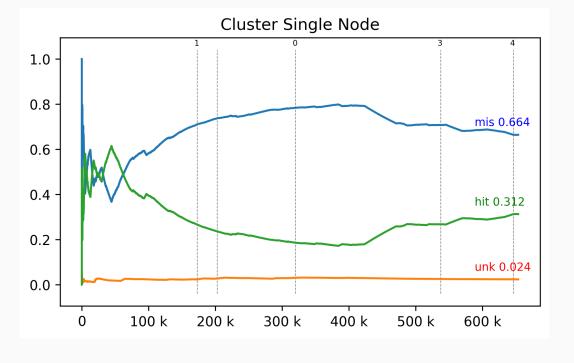


Tabela 5: Experimento *c-Paralelo*, M-FOG com 1 nó e 4 núcleos, Matriz de confusão, *Kyoto* Dez. 2015.

Rótulos	_	N	0	1	2	3	4
Classes							
A	12 282	433 797	147	952	0	0	1
N	3 088	203 019	40	99	27	5	0
Associação	-	N	Α	Α	N	N	Α
Hits (tp)	0	203 019	147	952	27	5	1

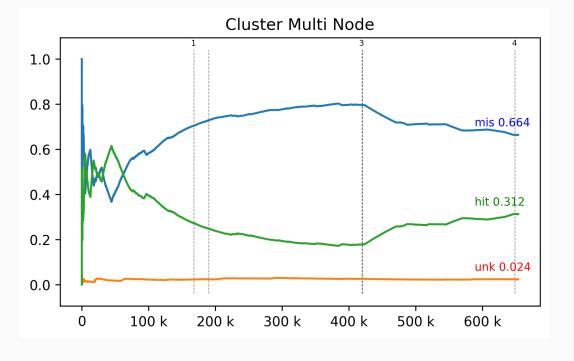


Tabela 6: Experimento *d-Distribuído*, M-FOG com 3 nós de 4 núcleos cada, Matriz de confusão, *Kyoto* Dez. 2015.

Rótulos	_	N	0	1	2	3	4
Classes							
A	12 378	433 631	117	886	0	162	5
N	3 121	202 916	40	96	105	0	0
Associação	-	N	Α	А	N	А	Α
Hits (tp)	0	202 916	117	886	105	162	5

